



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA.
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

MARCOS ANTONIO LOPES DO NASCIMENTO

**A FAVELINHA DO CABOCLO E A COMUNIDADE DOS TRABALHADORES
DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO LIXÃO DE POMBAL-PB**

**Campina Grande-PB
2021**

MARCOS ANTONIO LOPES DO NASCIMENTO

**A FAVELINHA DO CABOCLO E A COMUNIDADE DOS TRABALHADORES
DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO LIXÃO DE POMBAL-PB**

O Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, sob orientação da professora Ledian Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo.

Campina Grande-PB
2021

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244f Nascimento, Marcos Antonio Lopes do.

A favelinha do caboclo e a comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-Pb [manuscrito] / Marcos Antonio Lopes do Nascimento. - 2021.

40 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância , 2021.

"Orientação : Prof. Dr. Lédiam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo , Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."

1. Geografia urbana. 2. Planejamento urbano. 3. Lixão. I. Título

21. ed. CDD 307.76

MARCOS ANTONIO LOPES DO NASCIMENTO

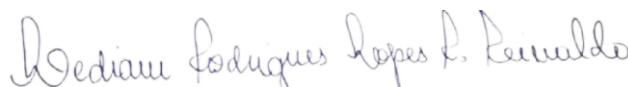
**A FAVELINHA DO CABOCLO E A COMUNIDADE DOS TRABALHADORES
DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO LIXÃO DE POMBAL-PB**

O Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, sob orientação da professora Lediam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo.

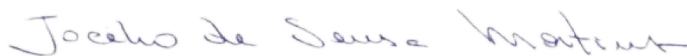
Aprovada em: 21 / 06 / 2021.

Valor da nota: 8,5.

BANCA EXAMINADORA



Prof^a. Dr^a. Lediam Rodrigues Lopes Ramos Reinaldo.
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB



Prof^o. Esp. Jocélio de Sousa Martins.
Faculdades Integradas de Patos e Fundação Francisco Mascarenhas



Prof^o Dr^o Belarmino Mariano Neto.
Universidade Federal da Paraíba-UFPB
Dep. Geografia do CH/UEPB

Aos meus pais, Eunice Lopes e Antonio José em memórias, a Valdeci Freire (esposa), a Lucas Freire (filho), a Sophia Brito (neta) e a Thamirys Cristhiane (nora).

Dedico.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, Pai celestial e de misericórdia infinita para comigo, agradeço a Jesus Cristo o Qual considero guia e modelo para minha existência, agradeço a todos meus familiares e amigos, aos professores do Curso de Geografia, aos colegas que tantos nos incentivaram e encorajaram diante das minhas dificuldades, as quais não foram poucas.

Agradecemos de todo carinho, respeito e admiração aos amigos, professores do curso, tutores, coordenadores e pessoal da secretaria de curso e a todos que direta ou indiretamente contribuíram para alcançar meus objetivos.

RESUMO

Com este trabalho de conclusão de curso pretendeu-se contribuir para a caracterização da dinâmica da produção do Ambiente de Favela com o objetivo analisar como se iniciou e vem alcançando desenvolvimento no âmbito da produção do espaço e as modificações ao longo do tempo, das mais importantes do espaço urbano da Cidade de Pombal. Nessa perspectiva, buscou-se discutir a vida das comunidades na formação das favelas e ambientes semelhantes, a relação entre saúde e ambiente em favelas a partir de um projeto de investigação que analisou, por meio de metodologias participativas e de pesquisa-ação. Durante a exposição da situação das comunidades Favelinha do Caboco e o Lixão, tratou-se no texto de esclarecer tanto a situação periclitante quanto a carência de recursos financeiros, a falta de conhecimento técnico para execução e o improvisado das obras, que vão sendo continuamente ampliadas sem um planejamento ou projeto prévio. A metodologia trabalhada foi também de pesquisa bibliográfica através de sites, livros e revistas explorando as informações dos autores que tratam da temática desse trabalho. Apesar das suas dimensões e de se localizar em área urbana da cidade de Pombal, a favela e o lixão se mostra complexa e heterogênea nas próprias pesquisas oficiais, demonstram. É importante ressaltar que haja uma mudança de postura em relação às favelas, estimulando o social e o socioeconômico, bem como, partir de dentro para fora, isto é, ouvir os próprios moradores; construir a partir deles as soluções para os problemas com os quais eles têm de lidar diariamente, sejam estes de caráter social ou econômico.

Palavras-chave: Favela. Comunidades. Planejamento. Lixão.

ABSTRACT

With this work of completion of the course, it was intended to contribute to the characterization of the dynamics of the production of the Favela Environment with the objective of analyzing how it began and has been achieving development in the context of space production and modifications over time, of the most important of the urban space of the City of Pombal. From this perspective, we sought to discuss the life of communities in the formation of favelas and similar environments, the relationship between health and environment in favelas from a research project that analyzed, through participatory methodologies and action research. During the exposition of the situation of the Favelinha do Caboco and The Dump communities, it was in the text to clarify both the periclitating situation and the lack of financial resources, the lack of technical knowledge for execution and the improvisation of the works, which are continuously expanded without a previous planning or project. The methodology worked was also bibliographic research through websites, books and magazines exploring the information of the authors who deal with the theme of this work. Despite its dimensions and being located in an urban area of the city of Pombal, the favela and the dump are complex and heterogeneous in the official research itself, they demonstrate. It is important to emphasize that there is a change of attitude towards the favelas, stimulating the social and socioeconomic, as well as starting from the inside out, that is, listening to the residents themselves; build from them the solutions to the problems with which they have to deal daily, whether they are of a social or economic nature.

Keywords: Slum. Communities. Planning. Dump.

LISTA ABREVIATURAS E SIGLAS

- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
TCC - Trabalho de Conclusão de Curso
UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Localização de Pombal.....	16
Figura 2: Mapa urbano de Pombal.....	16
Figura 3: Localização do Lixão de Pombal-PB.....	17
Figura 4: Lixão a céu aberto	17

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – O que você entende por favela?	19
Gráfico 2 – Como vivem a comunidade na Favela do Caboclo? A favela é bem assistida pelo poder público?	20
Gráfico 3 – A infraestrutura do ambiente geográfico da Favelinha do Caboclo, o poder público tem feito alguns benefícios como saneamento básico de água, esgoto, Calçamento?	20
Gráfico 4 - Assistência social e medica na Favelinha do Caboclo, o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica?	21
Gráfico 5 - A Favelinha do Caboclo é bem assistida com relação à segurança pública?	22
Gráfico 6 - O poder público tem se preocupado em trazer investimentos para a comunidade da Favelinha do Caboclo para gerar empregos?	22
Gráfico 7 - A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural que a Comunidade da Favelinha do Caboclo precisa?	23
Gráfico 8 - O que te levou a morar na Favelinha do Caboclo?	24
Gráfico 9 - Em sua opinião, por que tem gente que tem preconceito com moradores de favelas?.....	24
Gráfico 10 – O que é lixo para vocês recicladores?.....	25
Gráfico 11 - Como vivem a comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A comunidade dos Trabalhadores é bem assistida pelo poder público.....	25
Gráfico 12. Assistência social e médica na comunidade dos Trabalhadores, o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Marque Sim ou Não.	26
Gráfico 13 - A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural a Comunidade dos recicladores?	27
Gráfico 14 - O que te levou a morar no lixão? E o que te fez trabalhar como Trabalhador de materiais recicláveis?	27
Gráfico 15 - Em sua opinião, por que tem gente que tem preconceito com os Trabalhadores de materiais recicláveis?	28
Gráfico 16 - Você acha que a condição de Trabalhadores de materiais recicláveis impede de você estudar?	28
Gráfico 17 - Como vocês acham que a sociedade ver vocês?.....	29

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 METODOLOGIA	14
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	18
3.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	31
ANEXOS.....	32

1 INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi desenvolvido um tema de grande relevância como a Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Pretendeu-se também mostrar como se iniciou e vem alcançando desenvolvimento no âmbito da produção do espaço e as modificações ao longo do tempo, das mais importantes do espaço urbano da Cidade de Pombal.

Neste trabalho buscou-se desenvolver a pesquisa bibliográfica e de campo, considerando as respostas dos entrevistados e as informações dos autores que tratam em suas biografias assuntos voltados para origem da favela e lixão.

Compreendemos que a Favela retrata o início de uma urbanização desordenada por pessoas que possuem baixa condições de vida e com o passar do tempo, toda área fica ocupada por famílias em busca de uma vida melhor.

As principais razões para isso foram o restrito espaço de terreno, a carência de recursos financeiros, a falta de conhecimento técnico para execução e o imprevisto das obras, que vão sendo continuamente ampliadas sem um planejamento ou projeto prévio.

Apesar de não estarem presentes em tradicionais cartões postais da cidade de Pombal/PB, as favelas não passam despercebidas nem mesmo para os mais desatentos.

Segundo Cervo & Bervian (2002, p. 82), a tendência mais comum é a escolha de temas que, por sua extensão e complexidade, impeçam estudos em profundidade. Assim, após a escolha do tema, é necessário delimitá-lo. Estes autores afirmam que “delimitar o tema é selecionar um tópico ou parte a ser focalizada”.

Sabemos que diante dos avanços sociais, culturais e econômico, as comunidades que vivem em meio a urbanização das favelas sofrem com o esquecimento, abandono e o preconceito que a sociedade elitizada tem para com as comunidades pobres das favelas e em especial com a Favelinha do Caboclo e os trabalhadores de materiais recicláveis que são comunidades vivas e invisíveis aos olhos de muitos.

É importante ressaltar que a temática desenvolvida neste Trabalho de Conclusão de Curso – TCC permitiu explorar informações concretas e convincentes acerca, da atenção por parte do poder público e da relação no espaço geográfico onde vivem as comunidades.

Nesse contexto é importante explorar informações concretas e convincentes acerca, da atenção por parte do poder público e da relação no espaço geográfico onde vivem os moradores da Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos Trabalhadores de materiais recicláveis do Lixão de Pombal-PB.

Assim, deve-se aprofundar as análises sobre a vida das comunidades que vivem na favela e lidam como trabalhadores de materiais recicláveis do Lixão, investigar as origens das edificações precárias que a caracteriza e a procedência da sua denominação, levando-se em conta as reais dificuldades para implementação de projetos de urbanização e socioculturais na favela. Podendo ainda, identificar o controle social pelas instituições básicas da sociedade, o combate às “ideologias indesejáveis” e o assentamento de um consenso social legitimado nas lideranças locais, isto é, definir os traços principais da atuação do governo nestas favelas no que diz respeito às ações de urbanização e compreender como tal atuação influenciou a conformação deste território, assim como o seu padrão de urbanização.

Nesse trabalho será abordado o conceito de favela lixão, reciclagem e como vivem as comunidades locais a partir de pesquisas de campo e bibliográficas, mostrando suas especificidades e reconhecendo a importância dessas organizações para o desenvolvimento da cidade de Pombal, fundamentando a pesquisa principalmente em autores que possuem o foco voltado a essa área.

Este Trabalho se divide em três capítulos, no primeiro capítulo apresentou-se um breve comentário introdutório quanto ao desenvolvimento do trabalho. No segundo capítulo falemos sobre a metodologia como foi desenvolvido a pesquisa. No terceiro trabalhou-se os resultados e discussões, apresentando ainda representação através de gráficos. Para concluir foi elaborado uma conclusão do trabalho, seguido dos referenciais bibliográficos.

2 METODOLOGIA

Visando um melhor entendimento do objeto de estudo, foi realizado uma pesquisa de campo através de uma entrevista com 9 perguntas objetivas e subjetivas que foram apresentadas neste trabalho em forma de gráficos.

Foi também trabalhado uma pesquisa bibliográfica com livros, artigos de autores que tratam do tema objetivando responder de maneira adequada os questionamentos propostos no texto em relação a assuntos voltados para Favelinha do Caboclo e os recicladores de materiais recicláveis do Lixão de Pombal-PB

A pesquisa foi de natureza qualitativa por ser uma abordagem que possibilita ao pesquisador uma compreensão mais detalhada do objeto de estudo, tornando-se elemento de extrema importância. Sendo fundamental no aspecto de alcançar os objetivos

De acordo com Cervo e Bervian (1976, p. 69):

Qualquer tipo de pesquisa em qualquer área do conhecimento, supõe e exige pesquisa bibliográfica prévia, quer para o levantamento da situação em questão, quer para a fundamentação teórica ou ainda para justificar os limites e contribuições da própria pesquisa.

O autor afirma que a pesquisa bibliográfica deve ser feita através de um levantamento de todas as bibliografias contidas no trabalho para obtenção de novas informações que enriquecem o trabalho.

Em suma, todo trabalho científico, toda pesquisa, deve ter o apoio e o embasamento na pesquisa bibliográfica, para que não se desperdice tempo com um problema que já foi solucionado e possa chegar a conclusões inovadoras (LAKATOS & MARCONI 2001).

A metodologia do trabalho consistiu na pesquisa descritiva, exploratória, quantitativa e análise bibliográfica da literatura existente sobre as favelas e, em especial, sobre a Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos Trabalhadores de materiais recicláveis do Lixão de Pombal-PB e suas características, através de perguntas abertas e fechadas, onde as abertas as respostas são mais ricas e variadas que permite maior interpretação da fala do entrevistado, enquanto as fechadas facilita a tabulação e análise dos dados.

Segundo Malhotra (2001), as pesquisas podem ser classificadas, em termos amplos, como exploratórias ou conclusivas. E as pesquisas conclusivas podem ser divididas em descritivas e causais.

Foi nesse contexto, que se escolheu a pesquisa de campo fazendo uso de um questionário avaliativo e os resultados foram representados através de gráficos possibilitando melhor entendimentos da pesquisa.

Para Zikmund (2000), os estudos exploratórios, geralmente, são úteis para diagnosticar situações, explorar alternativas ou descobrir novas ideias.

Os instrumentos metodológicos desse trabalho tiveram como objetivo compreender a relação entre as comunidades que vivem na favela, sua história e como vivem atualmente. Esse mesmo princípio foi aplicado quanto aos recicladores que se utilizam do lixão para adquirir materiais recicláveis como meio de sobrevivência.

Não obstante, é premente a necessidade de se obter dados de âmbito local, com metodologia que permita comparações entre a cidade de Pombal e a favelinha do Caboclo, bem como o desempenho dos recicladores no lixão de Pombal.

Pombal é um município brasileiro localizado na Mesorregião Sertão Paraibano, na Microrregião Sousa com uma distância da Capital de 371Km. É a quarta cidade mais antiga do estado, o primeiro núcleo de habitação do sertão paraibano, e a segunda maior do estado da Paraíba em questão territorial. Pombal é cortada por duas BRs, a BR 427 que do acesso ao vizinho Estado do Rio Grande do Norte, e a BR 230 corta a Paraíba de Leste a Oeste. Pombal tem uma cultura popular muito forte, a exemplo da Festa do Rosário, Reisados, Congos, Pontões. “Pombal é verdadeiro berço cultural”.

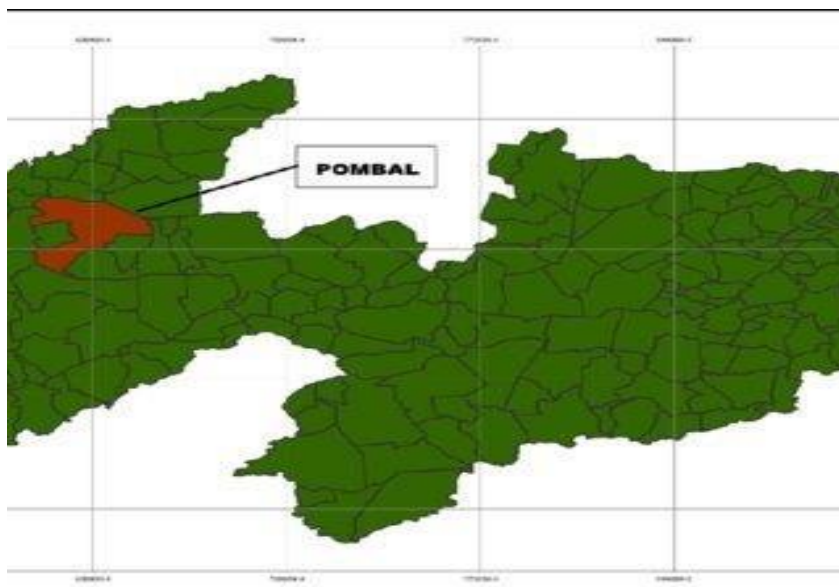
De acordo com Censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), sua área é de 892,98 km², o IDHM é de 0,634, a Faixa do IDHM é entre 0,6 e 0,699, a população é estimada em 32.110 habitantes, a Densidade demográfica é de 35,97 hab/km².

Foi fundada no fim do século XVII, sendo elevada a vila em 1766 e em 1862 elevou-se a categoria de cidade. O município destaca-se pela bela arquitetura de seu centro histórico. Foi a primeira civilização do sertão paraibano,

Vale salientar que até o censo de 2010 do IBGE, Pombal não possuía favela e nem recicladores de materiais descartáveis, mas, em anos posteriores, a população foi aumentando e conseqüentemente pequenas ocupações foram se formando e hoje a cidade conta com a Favelinha do Caboclo e a comunidade dos recicladores que fazem do lixão um local de sobrevivência. “Vejo, moradores de favelas, de lixões, e moradores de ruas

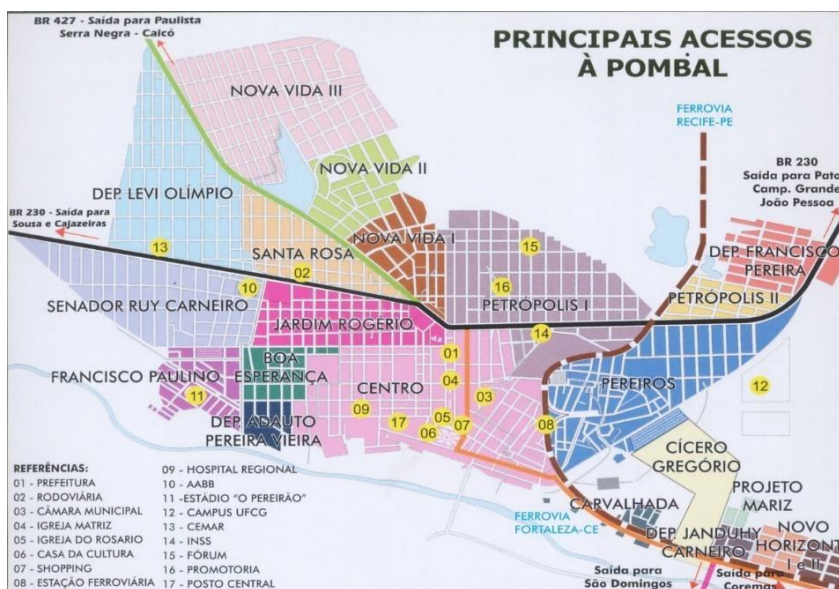
como seres humanos invisíveis mesmo estando vivos, não por toda a sociedade, mas, por uma grande parte da mesma. Pois, são seres filhos de Deus esquecidos por uma grande parte elitizada da sociedade” Marcos Antonio Lopes do Nascimento.

Figura 1: Localização de Pombal



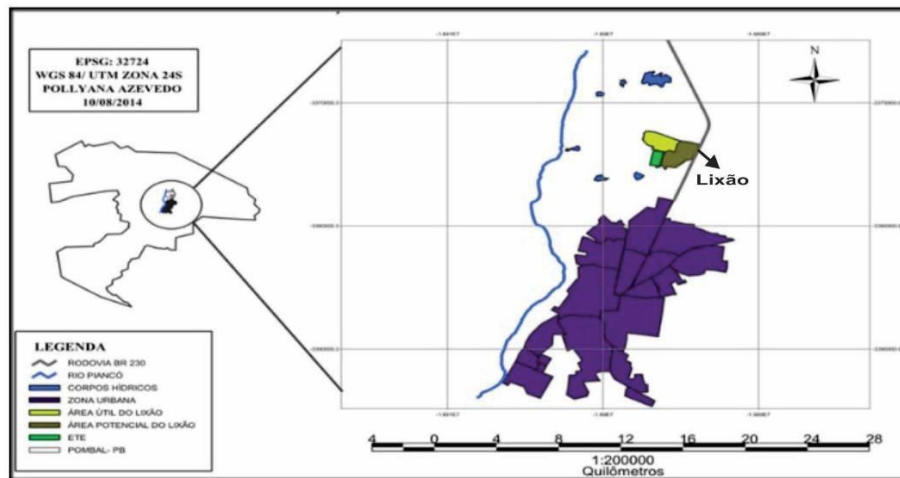
Fonte: Google imagem

Figura 2: Mapa urbano de Pombal



Fonte: Google imagem

Figura 3: Localização do Lixão de Pombal-PB



-Localização da área do lixão no município de Pombal – PB.

Fonte: Google imagem

Figura 4: Lixão a céu aberto



-Transporte de veículos pesados no lixão de Pombal – PB.

Fonte: Google imagem

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na abordagem do desenvolvimento trabalho, segundo o Censo do IBGE de 2010, Pombal não tinha favela e nem recicladores, mas com o aumento da população veio a Favelinha do Caboclo que é uma área urbana que foi crescendo e tornou-se uma favela devido a desordenarão das construções sem infraestrutura, deu lugar a moradia das pessoas que não tinham onde morar. Em razão do aumento da população surgiu os profissionais que trabalham com materiais reciclados e como ponto de referência, o lixão.

Vale ressaltar que com o avanço da pandemia da Covid-19 dificultou e muito o trabalho dos recicladores, como também, a vida dos moradores com o objetivo de preservar a vida diante de um vírus que agressivos que tem levado um alto índice de mortes.

Pretendemos fazer com que o poder público e a sociedade vejam as favelas e os recicladores com mais atenção, pois são pessoas carentes de baixa renda que envolve melhoras físicas do ambiente, como a melhora e instalação de infraestrutura básica e apoio com projetos interdisciplinares na área social, educacional e econômica.

Em análise das expostas dos entrevistados e das visitas as comunidades e aos recicladores percebemos que muito trabalho ainda deve ser feito pelo poder público para contribuir para sanar os principais problemas ambientais e busca de medidas mitigadoras e parcerias técnicas, bem como registro do resgate e incentivo de práticas comunitárias ambientalmente positivas, principalmente nesse período que a pandemia da Covid-19 vem impedindo que a população possa atuar em suas atividades e sim ficando em casa para evitar o aumento dos casos de infecções pelo vírus.

3.1 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

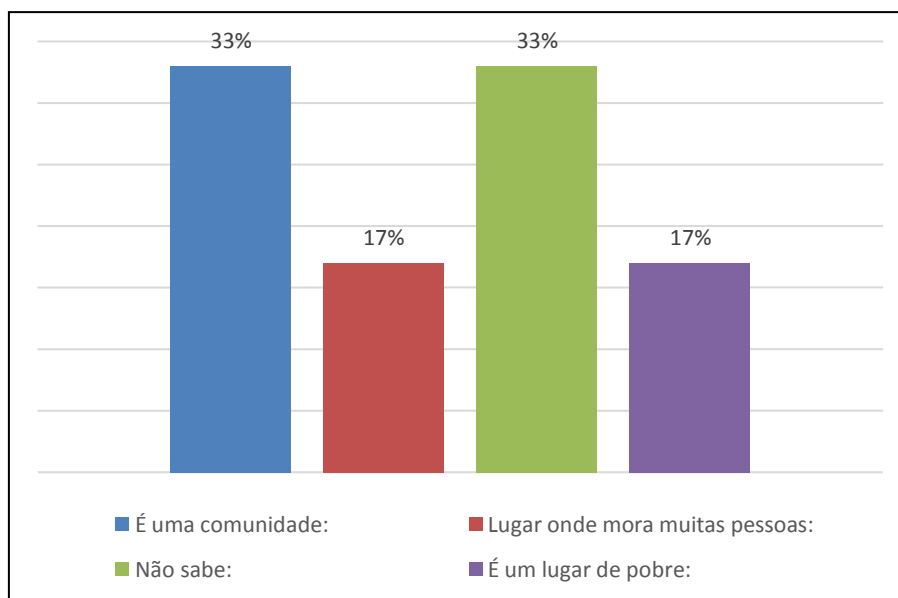
Para delimitar-se a análise da pesquisa, optou-se por organizar os resultados através de gráficos onde expressa em suas legendas as respostas dos entrevistados respaldadas nos procedimentos utilizados no decorrer do processo investigativo a fim de alcançar os objetivos estabelecidos, onde foram ouvidas 11 pessoas, sendo 6 (15%) das 42 famílias da Favela do Caboclo, e 5 (10%) das 42 famílias do Lixão de Pombal-PB.

Segundo Cerro & Bervian (2002, p. 48), o questionário “[...] refere-se a um meio de obter respostas às questões por uma fórmula que o próprio informante preenche”. Ele

pode conter perguntas abertas e/ou fechadas. As abertas possibilitam respostas mais ricas e variadas e as fechadas maior facilidade na tabulação e análise dos dados.

Considerando a sequência da coleta dos dados segue representado os resultados através de gráficos com forma mais simples e adequada para expor as informações colhidas pelos entrevistados, seguindo de uma legenda, comentários conforme a identificação dos dados.

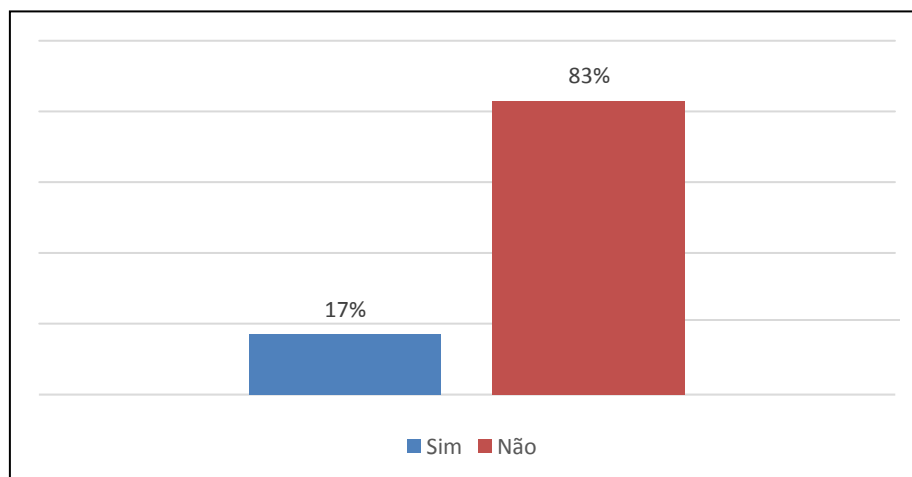
Gráfico 1 – O que você entende por favela?



O gráfico 1 mostra que 33% tem conhecimento sobre o que é favela enquanto 33% se mostra não saber ou compreender o que é uma favela e os demais se mostram não ter conhecimento e achar que é apenas um lugar onde somente as pessoas de baixa ou sem renda pode morar. Isso é preocupante porque demonstra aceitar a realidade presente sem perspectiva de lutar pelos seus direitos por falta de conhecimentos.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

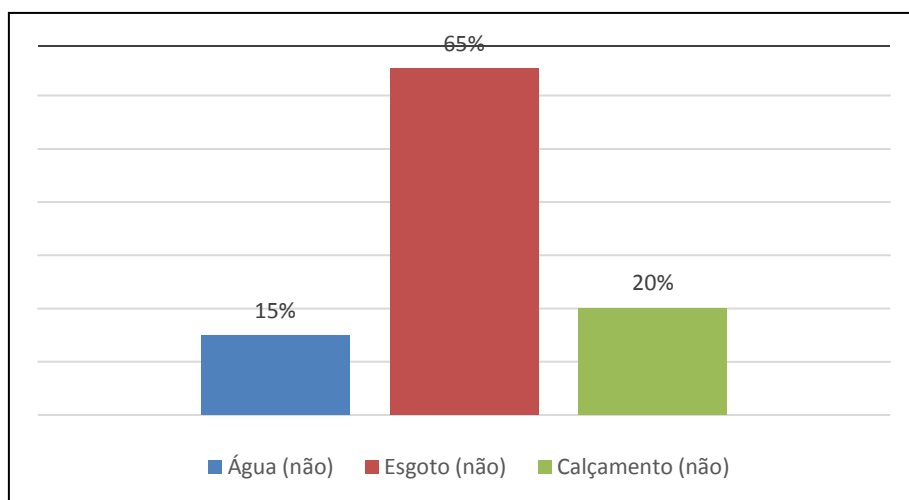
Gráfico 2 – Como vivem a comunidade na Favela do Caboclo? A favela é bem assistida pelo poder público?



O gráfico 2 representa através da legenda acima que a maioria (83%) dos moradores não receberam assistência como deveria ser feito pelo poder público, apenas 17% responderam sim. Nesse contexto percebe-se que a assistência prestada pelo poder público não foi o suficiente para atender as necessidades da população da favela.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Gráfico 3 – A infraestrutura do ambiente geográfico da Favelinha do Caboclo, o poder público tem feito alguns benefícios como saneamento básico de água, esgoto, Calçamento?

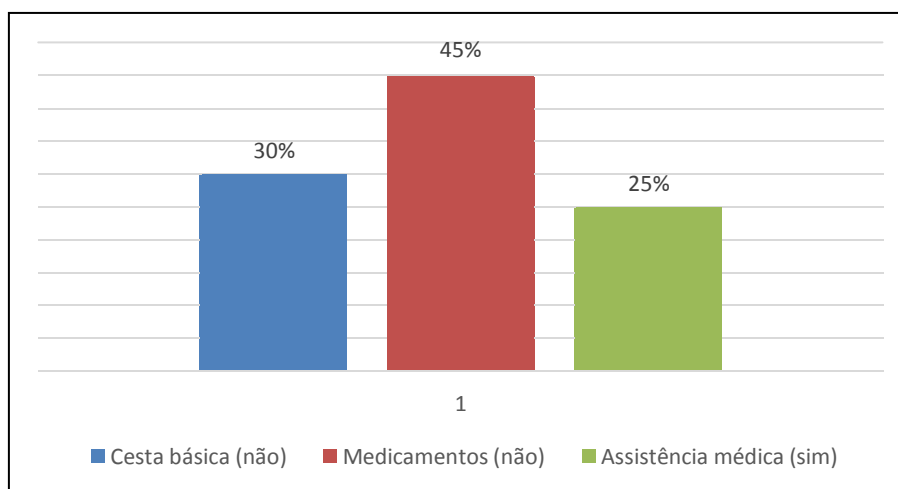


O gráfico 3 mostra os moradores em sua maioria responderam 65% como não tinha conhecimento de rede de esgoto, enquanto em sua minoria não tem conhecimento quanto água e calçamento.

É preocupante porque dá para perceber que a favela ainda vem passando por muitas dificuldades e isso não é bom para as comunidades que sofrem com a falta de infraestrutura e o descaso do poder público.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Gráfico 4 - Assistência social e medica na Favelinha do Caboclo, o puder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica?

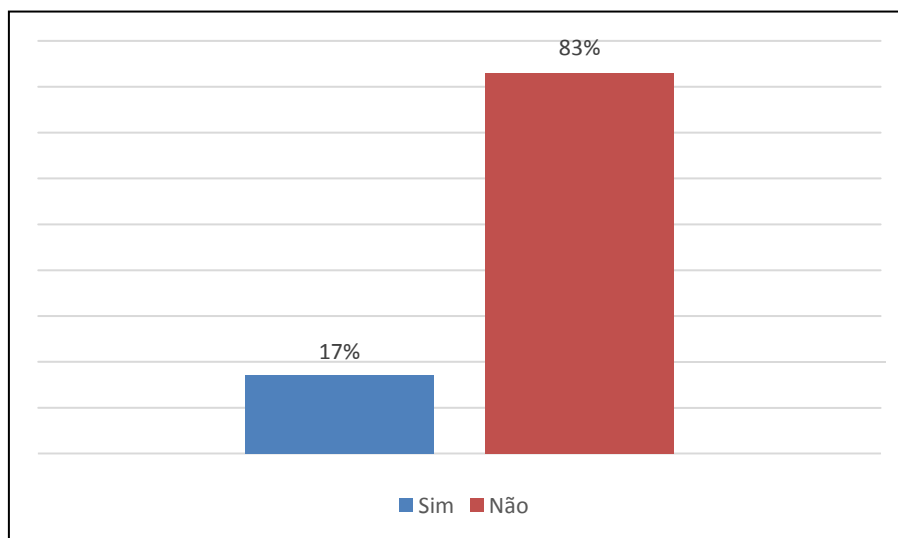


O gráfico 4 – Mostra que os moradores da favela não vêm sendo bem assistido com cesta básica, medicamentos e assistência médica.

Vale salientar que a população das comunidades vem sofrendo mais com a falta de medicamentos, principalmente para aqueles que necessitam diariamente de medicamentos para o controle da saúde e não são bem assistidos pelo do poder público.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

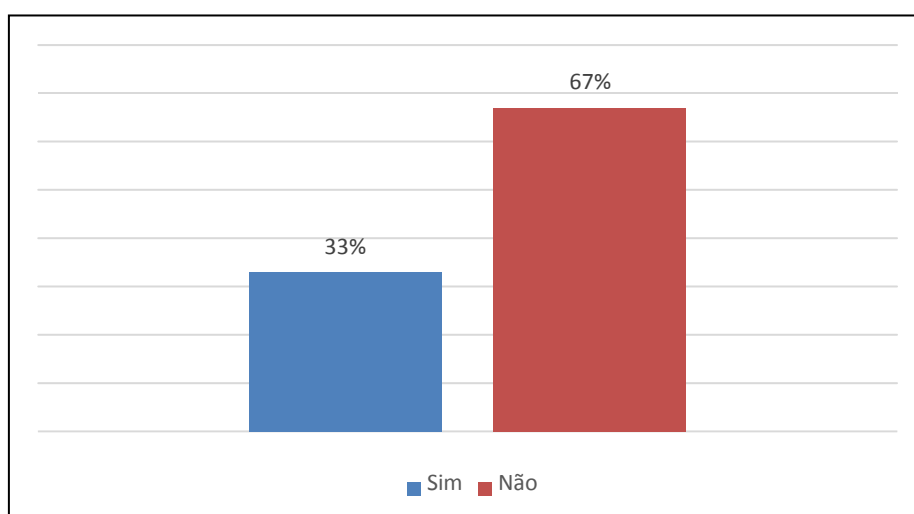
Gráfico 5 - A Favelinha do Caboclo é bem assistida com relação à segurança pública?



Como mostra o gráfico 5 a favela 83% da população entrevistada assegura que falta segurança pública para os moradores dessa comunidade. Isso retrata o medo e insegurança da população, ocasionando desconfortos, descontentamentos, atrasos e aumento de violência.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

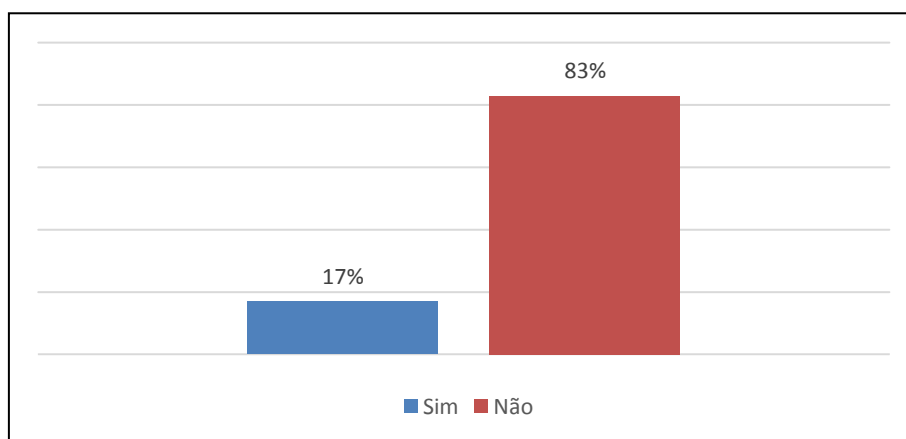
Gráfico 6 - O poder público tem se preocupado em trazer investimentos para a comunidade da Favelinha do Caboclo para gerar empregos?



O Gráfico 6 mostra através da legenda como vivem a população da favela com relação ao emprego. Para isso, observou-se que 67% da população são desempregados e dependem da renda familiar.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

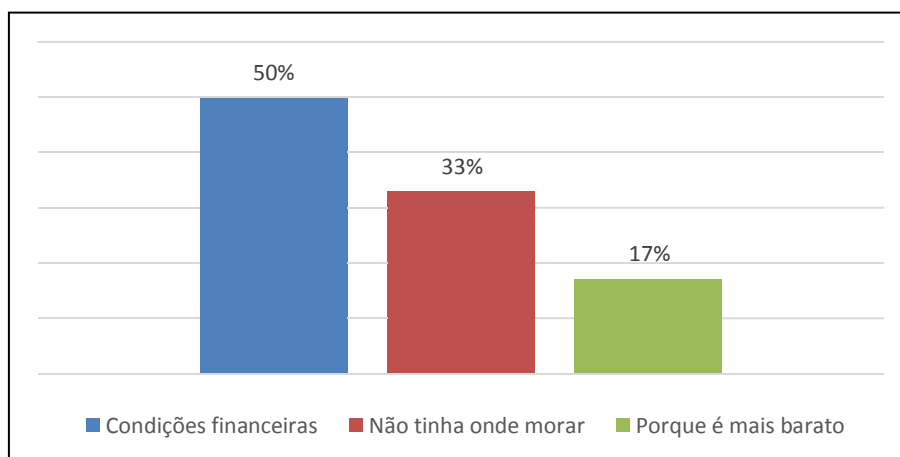
Gráfico 7 - A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural que a Comunidade da Favelinha do Caboclo precisa?



No gráfico 7 segundo as informações colhidas pelos entrevistados, o investimento na área da cultura ainda deixa a desejar. Isso se justifica de acordo com as respostas dadas pelos entrevistados, onde apenas 17% da população tem conhecimentos quanto ao apoio cultural do poder público. Nessa perspectiva a maioria desconhece o apoio cultural na comunidade.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Gráfico 8 - O que te levou a morar na Favelinha do Caboclo?

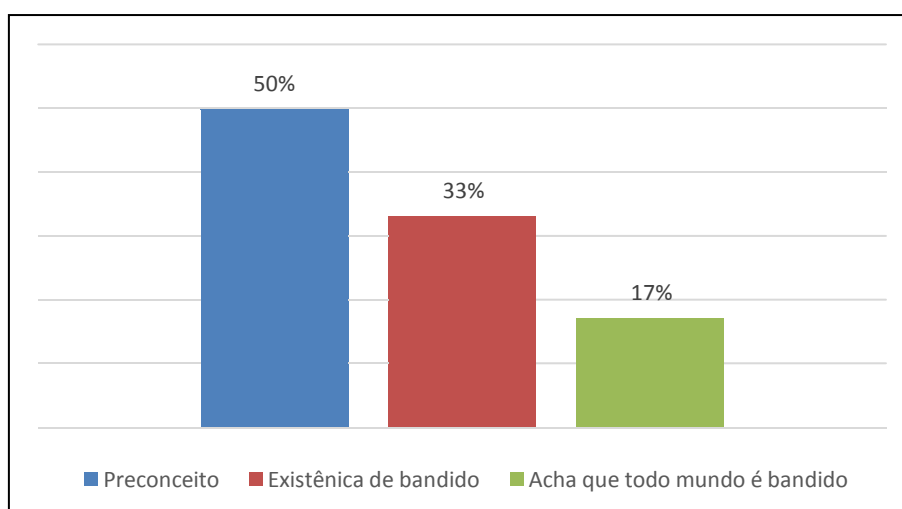


O gráfico 8 focaliza a realidade que levou os moradores a escolher a morar na Favelinha do Caboclo. Sendo que 50% apresentou em sua resposta a questão financeira, enquanto, 33% cita onde não tinha para morar e 17% justifica a questão de ser mais barato.

Em síntese a favela mediante sua estrutura torna-se uma opção para a população de baixa renda.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

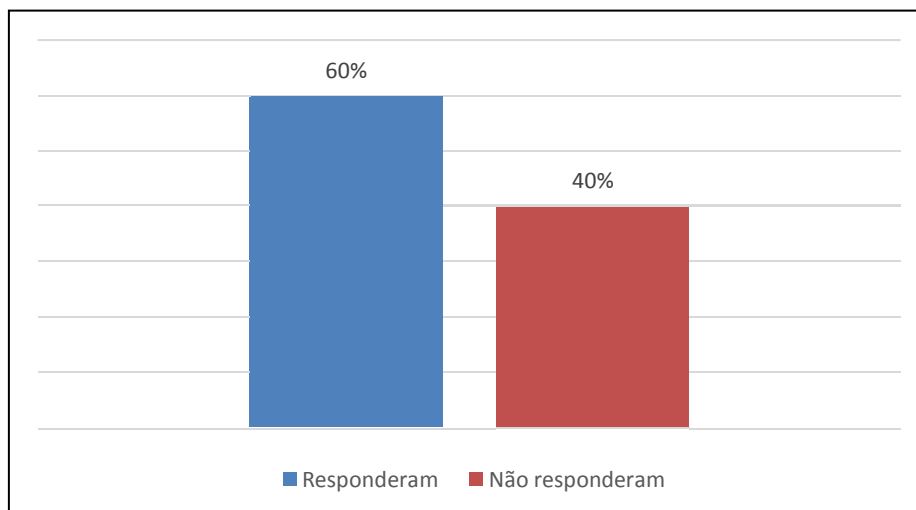
Gráfico 9 - Em sua opinião, por que tem gente que tem preconceito com moradores de favelas?



No gráfico 9 os moradores alegam que o preconceito com relação ao povo da favela. Para isso 50% afirmam que existe preconceito, como também 33% entendem que ser morador de favela é ser bandido como cita os 17% dos entrevistados.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

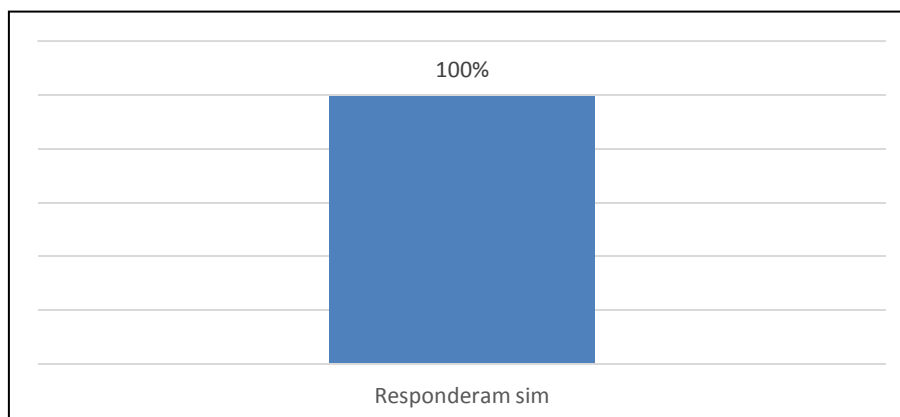
Gráfico 10 – O que é lixo para vocês recicladores?



No gráfico 10 foi feita uma pergunta aos recicladores de materiais recicláveis, portanto a maioria (60%) respondeu dando seus conceitos sobre o que é lixo, os demais (40%) não responderam demonstrando que não tem conhecimento para definir o que é lixo.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

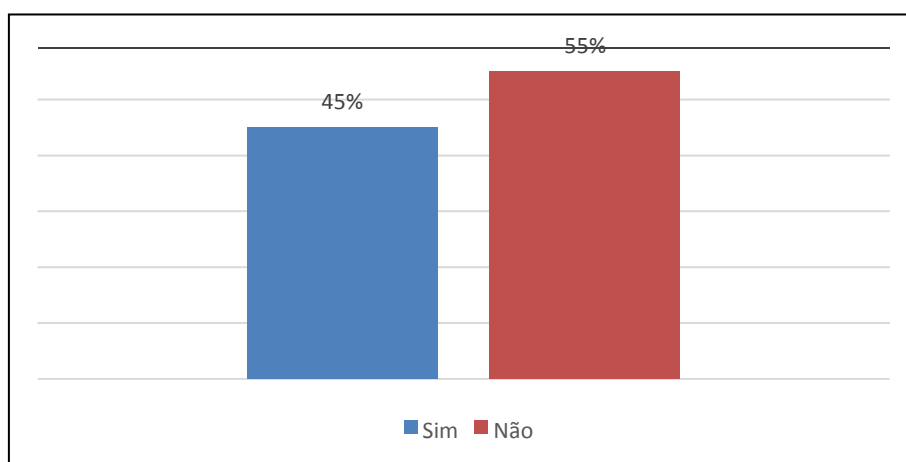
Gráfico 11 - Como vivem a comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A comunidade dos Trabalhadores é bem assistida pelo poder público.



No Gráfico 11 a resposta foi unânime todos responderam sim, confirmando que os moradores da favela considerados recicladores de materiais recicláveis recebem apoio assistencial do poder público.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

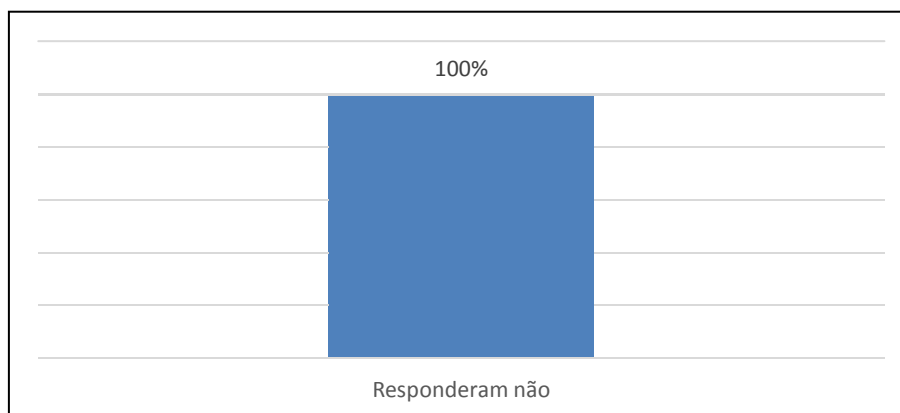
Gráfico 12. Assistência social e médica na comunidade dos Trabalhadores, o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Marque Sim ou Não.



O gráfico 12 trata das condições assistências como o social e saúde e a maioria respondeu não (55%), enquanto a minoria respondeu sim (45%). Isso demonstra que os trabalhadores não vêm recebendo a assistência social devida para atender suas necessidades, já que são pessoas de baixo poder aquisitivo.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Gráfico 13 - A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural a Comunidade dos recicladores?

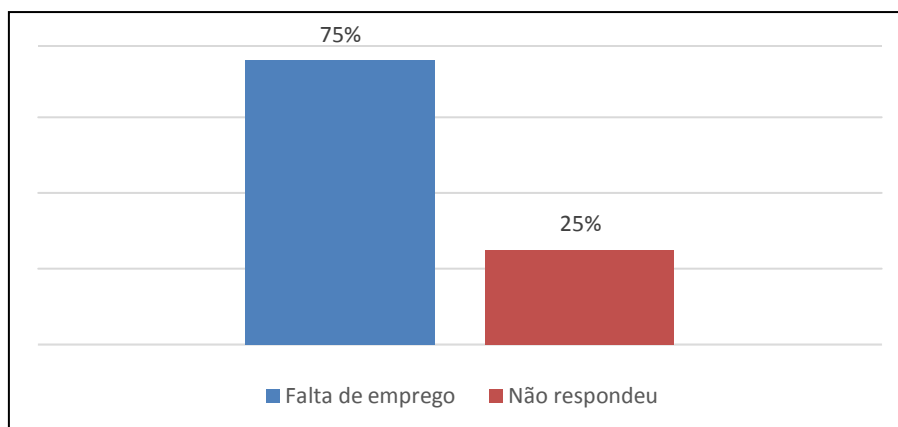


No gráfico 13 todos os entrevistados responderam que os trabalhadores não recebem do poder público nenhum incentivo cultural.

Sabemos que o incentivo cultural com os catadores é fundamental para que sejam valorizados e façam um trabalho com mais segurança.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

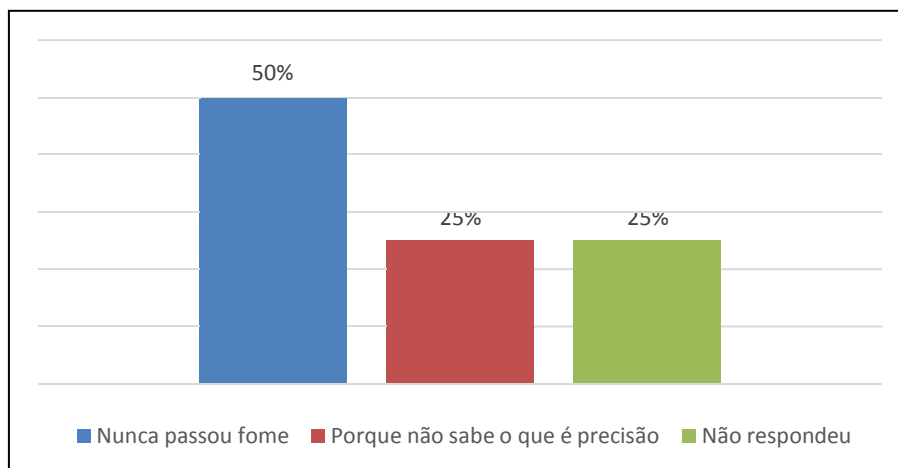
Gráfico 14 - O que te levou a morar no lixão? E o que te fez trabalhar como Trabalhador de materiais recicláveis?



No gráfico 14 os entrevistados 75% responderam que por falta de emprego escolheram o lixão como fonte de ganhar dinheiro para sobreviver, mas 25% não souberam responder. Mas dá para perceber que o lixão em si, é rico de material para reciclagem e por isso os catadores se ocupam preenchendo seu tempo selecionando os resíduos para reciclagem e vendo-os para sobreviver e manter sua família.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Gráfico 15 - Em sua opinião, por que tem gente que tem preconceito com os Trabalhadores de materiais recicláveis?



O gráfico 15 traz um comentário como resposta dos entrevistados quanto ao preconceito da população com os trabalhadores de materiais recicláveis e a resposta foi bem clara e objetiva: A maioria 50% alegaram que essas pessoas nunca passaram fome e por isso não sabem da necessidade deles nessa atividade e já 25% falaram que essas pessoas não sabe o que é precisão e mais 25% dos entrevistados não respondeu.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

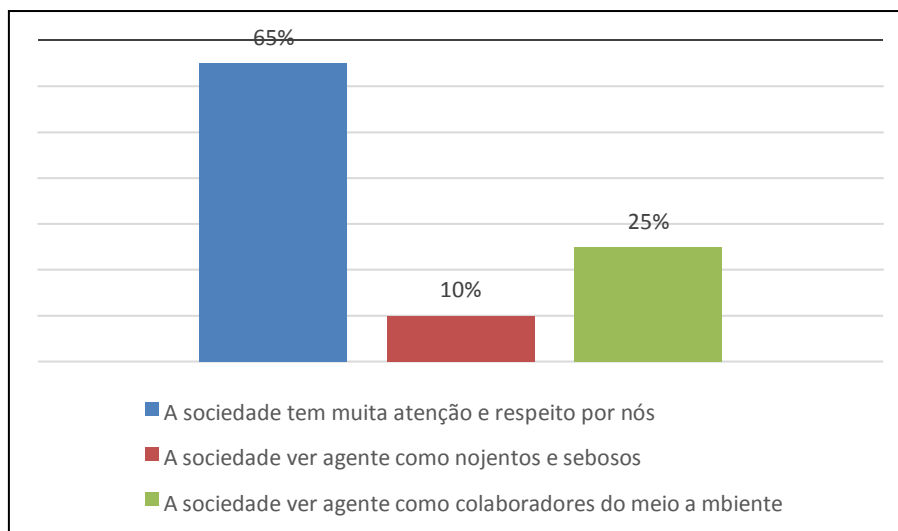
Gráfico 16 - Você acha que a condição de Trabalhadores de materiais recicláveis impede de você estudar?



No gráfico 16 percebemos pela legenda que a atividade de reciclador no lixão não impede de estudar e para isso 10% responderam que não impede.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Gráfico 17 - Como vocês acham que a sociedade ver vocês?



No gráfico 17 os entrevistados responderam que a maior parte da sociedade valoriza seu trabalho com respeito e atenção, já 15% menosprezam considerando nojentos e sebosos porque lidam diretamente no lixão, mas 25% entendem que eles contribuem com o meio ambiente.

A Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

A partir das informações levantadas no decorrer do desenvolvimento desse trabalho concluiu-se que foi de grande relevância para conhecermos melhor sobre as pessoas que se encontram inseridos na Favelinha do Caboclo e os Trabalhadores de materiais recicláveis do Lixão de Pombal-PB.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho foi realizado uma pesquisa de campo e bibliográfica que permitiu conhecer melhor como vivem hoje a Favelinha do Caboclo e a Comunidade dos trabalhadores de materiais recicláveis do lixão de Pombal-PB, haja visto que surgiram após a realização do Censo de 2010 e por isso não consta nos registros do IBGE.

Quanto a pesquisa de campo, tivemos a oportunidade de entrevistar 5 recicladores e todos demonstraram amor pelo trabalho, visitando o lixão que fica aproximadamente 2 km da cidade e lá eles possuem uma estrutura adequada para realizar suas atividades, seguem o isolamento como prevenção a Covid-19.

Sobre os moradores da Favelinha do Caboclo, que fica na periferia da cidade, localizada no Bairro Vida Nova, na cidade de Pombal-PB, vimos que os moradores são pessoas de baixa renda, são famílias carentes e precisam ser mais assistido pelo poder público municipal principalmente, no que diz respeito a infraestrutura, saúde e saneamento básico. Foram entrevistados 6 moradores e todos demonstraram satisfeito com suas moradias, mesmo sabendo que existem tantas dificuldades para serem realizadas. É provável que essas pessoas não têm para onde ir por falta de condições econômicas.

Os resultados e discussões foi o capítulo em que apresentamos as ideias da pesquisa e o que foi alcançado de forma clara e objetiva para que haja maior entendimento do objetivo desse trabalho, bem como, a metodologia passa a entender como foi realizado a pesquisa e uma identificação através de figuras sobre a favela e o lixão.

Já os resultados e discussão foi desenvolvido 17 gráficos que mostra claramente o resultado da pesquisa os entrevistados como ponto norteador desse trabalho de conclusão de curso de Licenciatura Plena em Geografia.

Mesmo diante da carência de dados, portanto, foi possível demonstrar que na Favelinha do Caboclo e os trabalhadores de materiais recicláveis do Lixão de Pombal, não há um degrau igual ao outro, mas sim, uma comunidade heterogênea de classes sociais diferentes, em busca de uma vida que atenda aos anseios sociais e bem-estar das famílias.

No nosso entendimento, é preciso despertar as ações sociais partindo de dentro para fora, isto é, ouvir os próprios moradores; construir a partir deles as soluções para os problemas com os quais eles têm de lidar diariamente, sejam estes de caráter social ou econômico.

REFERÊNCIAS

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1976. 158 p.

_____. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE/2010.

Cidades e Estados: Pombal. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/pombal.html> - Acesso em: 26 jun. 2021

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIXÃO. **Diagnóstico da degradação ambiental na área do lixão de Pombal – PB**. Disponível em: https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Localizacao-da-area-do-lixao-no-municipio-de-Pombal-PB_fig2_279215703 - Acesso em: 27 jun. 2021.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MAPA. **Ficheiro: Pombal** - Mapa (Paraíba).jpg. Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pombal_-_Mapa_\(Para%C3%ADba\).jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Pombal_-_Mapa_(Para%C3%ADba).jpg) – Acesso em: 27 jun. 2021.

ZIKMUND, W. G. **Business research methods**. 5.ed. Fort Worth, TX: Dryden, 2000.

ANEXOS

"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E AMBIENTES SEMELHANTES"

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que é recicladores? O que Reciclar? O que é lixo?
*a gente recicla o que a sociedade
 joga fora*

2. Como vivem a comunidade dos recicladores de materiais recicláveis? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A comunidade dos recicladores é bem assistida pelo poder público. Sim (), não (N), mais ou menos. ().

3. Assistência social e medica na comunidade dos recicladores , o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica (S), medicamentos (N), assistência medica (N).

4. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural a Comunidade dos recicladores? Sim (), não (N), mais ou menos. ().

5. O que ti levou a morar no lixão? E o que te fez trabalhar como reciclador de materiais recicláveis?
Falta de emprego na cidade

6. Em sua opinião, Por que tem gente que tem preconceito com os recicladores de matérias recicláveis?
que não sabe o que e uma profissão

7. Você acha que a condição de recicladores de materiais recicláveis impede de você estudar? Sim (), não (N), mais ou menos. ().

8. Como vocês acham que a sociedade ver vocês? A sociedade tem muita atenção e respeito (N), a sociedade ver vocês como nojentos, sebosos (S), a sociedade ver vocês como colaboradores do meio ambiente (N).

Frente

"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E
AMBIENTES SEMELHANTES"

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que é recicladores? O que Reciclar? O que é lixo?

a gente recicla o que a sociedade
joga fora

2. Como vivem a comunidade dos recicladores de materiais recicláveis? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A comunidade dos recicladores é bem assistida pelo poder público. Sim (), não (N), mais ou menos. ().

3. Assistência social e medica na comunidade dos recicladores , o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica (S), medicamentos (N), assistência medica (N).

4. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural a Comunidade dos recicladores? Sim (), não (N), mais ou menos. ().

5. O que ti levou a morar no lixão? E o que te fez trabalhar como reciclador de materiais recicláveis?

Falta de emprego na cidade

6. Em sua opinião, Por que tem gente que tem preconceito com os recicladores de matérias recicláveis?

que não sabe o que é uma reciclagem

7. Você acha que a condição de recicladores de materiais recicláveis impede de você estudar? Sim (), não (N), mais ou menos. ().

8. Como vocês acham que a sociedade ver vocês? A sociedade tem muita atenção e respeito (N), a sociedade ver vocês como nojentos, sebosos (S), a sociedade ver vocês como colaboradores do meio ambiente (N).

"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E
AMBIENTES SEMELHANTES"

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que é recicladores? O quê Reciclar? O que é lixo?

papelão latão papel braco pet Ferro
Sacala

2. Como vivem a comunidade dos recicladores de materiais recicláveis? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A comunidade dos recicladores é bem assistida pelo poder público. Sim (), não (X), mais ou menos. ().

3. Assistência social e medica na comunidade dos recicladores, o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica (S), medicamentos (N), assistência medica (N).

4. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um indivíduo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural a Comunidade dos recicladores? Sim (N), não (), mais ou menos. ().

5. O que ti levou a morar no lixão? E o que te fez trabalhar como reciclador de materiais recicláveis?

O que me levou a trabalhar no lixão
Foi falta de emprego na cidade pois preciso
trabalhar para dar o alimento do minha
familia e meu Filhos?

6. Em sua opinião, Por que tem gente que tem preconceito com os recicladores de matérias recicláveis?

por que nunca passei um dia inteiro
sem fome e com sede pora ter o que dá
meus Filhos

7. Você acha que a condição de recicladores de materiais recicláveis impede de você estudar? Sim (), não (N), mais ou menos. ().

8. Como vocês acham que a sociedade ver vocês? A sociedade tem muita atenção e respeito (N), a sociedade ver vocês como nojentos, sebosos (S), a sociedade ver vocês como colaboradores do meio ambiente (N).

**"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E
AMBIENTES SEMELHANTES"**

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que você entende por favela?

E UM LUGAR DE POBRE

2. Como vivem a comunidade na Favelinha do Caboclo? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A Favelinha do Caboclo é bem assistida pelo poder público. Sim (X), não (), mais ou menos. ().

3. A infraestrutura do ambiente geográfico da Favelinha do Caboclo, o poder público tem feito alguns benefícios como saneamento básico de água, esgoto, Calçamento? Escreva S si for sim, e N si for não. Água (N), esgoto (N), calçamento (N).

4. Assistência social e medica na Favelinha do Caboclo, o poder público tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica (N), medicamentos (S), assistência medica (N).

5. A Favelinha do Caboclo é bem assistida com relação à segurança público. Sim (), não (X), mais ou menos. ().

6. Com relação a emprego e renda, o poder público tem se preocupado em trazer investimentos para a comunidade da Favelinha do Caboclo para gerar empregos. sim (), não (X), mais ou menos. ().

7. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um individuo ou de uma comunidade. O poder público tem dado essa Assistência cultural que a Comunidade da Favelinha do Caboclo precisa? Sim (), não (X), mais ou menos. ().

8. O que ti levou a morar na Favelinha do Caboclo?
PAIXAO POR UM HOMEM, "PRA ONDE ELE FOR EU
VOU COM ELE"

9. Em sua opinião, Por que tem gente quê tem preconceito com moradores de favelas?
PRECONCEITOS POR CONTA DOS BANDIDOS E PROSTITUI-
SÃO

Frente

**"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E
AMBIENTES SEMELHANTES"**

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que você entende por favela?

É UM LUGAR DE PESSOAS QUE NÃO TEM A ONDE MORAR.

2. Como vivem a comunidade na Favelinha do Caboclo? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A Favelinha do Caboclo é bem assistida pelo poder publico. Sim (), não (X), mais ou menos ().

3. A infraestrutura do ambiente geográfico da Favelinha do Caboclo, o poder publico tem feito alguns beneficios como saneamento básico de agua, esgoto, Calçamento? Escreva S si for sim, e N si for não. Agua (N), esgoto (N), calçamento (N).

4. Assistência social e medica na Favelinha do Caboclo, o poder publico tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica (N), medicamentos (N), assistência medica (N).

5. A Favelinha do Caboclo é bem assistida com relação à segurança publico. Sim (), não (X), mais ou menos ().

6. Com relação a emprego e renda, o poder publico tem se preocupado em trazer investimentos para a comunidade da Favelinha do Caboclo para gerar empregos. sim (), não (X), mais ou menos ().

7. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um individuo ou de uma comunidade. O poder publico tem dado essa Assistência cultural que a Comunidade da Favelinha do Caboclo precisa? Sim (), não (X), mais ou menos ().

8. O que ti levou a morar na Favelinha do Caboclo?

EU NÃO TINHA A ONDE MORAR

9. Em sua opinião, Por que tem gente que tem preconceito com moradores de favelas?

POR QUE ACHA QUE TODO MUNDO QUE MORA EM FAVELA É BANDIDO. E NÃO É ISSO

Frente

**"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E
AMBIENTES SEMELHANTES"**

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que você entende por favela?

NÃO SABE O QUE É

2. Como vivem a comunidade na Favelinha do Caboclo? Marque com um X a alternativa que você acha verdadeira. A Favelinha do Caboclo é bem assistida pelo poder publico. Sim (), não (X), mais ou menos. ().

3. A infraestrutura do ambiente geográfico da Favelinha do Caboclo, o poder publico tem feito alguns beneficios como saneamento básico de agua, esgoto, Calçamento? Escreva S si for sim, e N si for não. Agua (N), esgoto (N), calçamento (N).

4. Assistência social e medica na Favelinha do Caboclo, o poder publico tem dado cesta básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica (N), medicamentos (S), assistência medica (S).

5. A Favelinha do Caboclo é bem assistida com relação à segurança publico. Sim (N), não (N), mais ou menos. (N).

6. Com relação a emprego e renda, o poder publico tem se preocupado em trazer investimentos para a comunidade da Favelinha do Caboclo para gerar empregos. sim (), não (X), mais ou menos. ().

7. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos de um individuo ou de uma comunidade. O poder publico tem dado essa Assistência cultural que a Comunidade da Favelinha do Caboclo precisa? Sim (), não (X), mais ou menos. ().

8. O que ti levou a morar na Favelinha do Caboclo?

AS MINHAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS QUE NÃO DAVA
PARA MORAR EM UM LUGAR MELHOR

9. Em sua opinião, Por que tem gente quê tem preconceito com moradores de favelas?

PORQUE ACHAM QUE TODO MUNDO É BANDIDOS OU
ASSALTANTES

SOMOS OBRIGADO A VIVER COM A OPRESSÃO DA
 POLÍCIA E, PIOR COM A BANDIDAGEM. NÃO SOMOS O
 BRIGADOS A NADA, MAIS O PIOR, QUE VIVEMOS COM
 MEDO. PORQUE, TEMOS NOSSAS FAMÍLIA E NOSSAS
 CASA E NÃO TEMOS A ONDO MORA. PORQUE O QUE
 GANHAMOS É MUITO POUCO. MAS COM A FÉ ESTAMOS
 SOBREVIVENDO. NO MEIO DE UMA GUERRA
 QUE SÓ QUEM SORRE É A COMUNIDADE DAS FAVELA.
 ISSO É A REALIDADE NÃO SÓ DA QUI DE
 POMBAL MAIS EM TODO LUGAR ESTÁ PRESENTE.
 MIM DESCULPE DE ESTA PESSOA ESTÁ RELATANDO
 ISSO. MAS É O DIA A DIA DE UMA FAVELA. NÃO SÓ A
 QUI MAS EM TODO PAÍS. O BRIGADO POR NÓS DA ESTA
 O PORTUNIDADE DA REALIDADE DAS FAVELA
 DESEJAVAM QUE UM DIA ISTO FOSSE PUBLICADA.
 É QUE A DIFERENÇA A CABOÇA DE AMBOS
 OS LADOS TANTO DA POLÍCIA COMO DA
 BANDIDAGEM. PARA PODE TODOS DORMIR UM DIA
 TRANQUILAMENTE. ESTE É UM RELATO DE UM
 TRABALHADOR QUE MORA EM UMA FAVELA DA
 QUE PAZ AMOR E ESPERANÇA É
 O QUE NÓS TEMOS. O BRIGADA.

LEVE ESTA MESSAGEM A TODO
 BRASIL.

NOIS FAVELADO SOMOS GENTE.
 E SERES HUMANOS.

REFERENÇA A POLICIA, POR QUE NE
 TODOS QUE MORAM NA FAVELA E BANDIDO
 POR QUE TEMOS NOS FILHOS E NOSSAS FAMILHA E
 E NAO TEMOS A ONDE MORAR, UIR E A FOLHO

**"A VIDA DAS COMUNIDADES NA FORMAÇÃO DAS FAVELAS E
 AMBIENTES SEMELHANTES"**

QUESTIONARIO AVALIATIVO

1. O que você entende por favela?
 A FAVELA E UMA COMUNIDADE CARENTE, QUE PRECISA SER
 REPARADA. POR QUE, PRECONCEITO SOCIAL, E VARIOS
 OUTROS FATORES, POR ~~QUE~~ ABANDONADA E ESPUÇADOS
 MORADORES EM CLUSIÃO E OS TRABALHADORES E
 PORICO QUE NOS QUE NAO DEUEMOS RESEBEMOS

2. Como vivem a comunidade na Favelinha do Caboclo? Marque com um X a
 alternativa que você acha verdadeira. A Favelinha do Caboclo é bem assistida pelo poder
 publico. Sim (), não (X), mais ou menos. ()

3. A infraestrutura do ambiente geográfico da Favelinha do Caboclo, o poder publico tem
 feito alguns beneficios como saneamento básico de agua, esgoto, Calçamento? Escreva S si
 for sim, e N si for não. Agua (N), esgoto (N), calçamento ()

4. Assistência social e medica na Favelinha do Caboclo, o poder publico tem dado cesta
 básica, medicamentos, assistência medica? Escreva S si for sim, e N si for não. Cesta básica
 (N), medicamentos (N), assistência medica (N).

5. A Favelinha do Caboclo é bem assistida com relação à segurança publico. Sim (),
 não (N), mais ou menos. ()

6. Com relação a emprego e renda, o poder publico tem se preocupado em trazer
 investimentos para a comunidade da Favelinha do Caboclo para gerar empregos.
 sim (), não (X), mais ou menos. ()

7. A cultura faz parte do ser humano, logo, ela é o canal de manifestação dos sentimentos
 de um individuo ou de uma comunidade. O poder publico tem dado essa Assistência cultural
 que a Comunidade da Favelinha do Caboclo precisa? Sim (X), não (), mais ou menos. ()

8. O que ti levou a morar na Favelinha do Caboclo?
 NAO MORENA FAVELA DO CABOCO MAIS MOREI EM
 OUTRA, ESQUECIDA, E SIM NAO PECA POLICIA E
 E PELOS BANDIDO QUE E FREQUENTE

9. Em sua opinião, Por que tem gente que tem preconceito com moradores de favelas?
 POR QUE, PESSOA QUE TODO MUNDO E BANDIDO, E
 NAO E. A MAIORIA SAO GENTE TRABALHADORAS
 SO QUE NAO TEM OPIÇÃO DE MORAR NO LUGA
 DESSE LUGAR, E O PODE NAO FAZ NADA
 SOMOS OBRIGADO A ISSO.

Frente